



Oportunidades no setor de suprimentos

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

Em todas as atividades desenvolvidas na Copercampos, a gestão é voltada para possibilitar que o associado e cliente, conquiste seus objetivos no campo ou na cidade. Ressaltamos nesta edição do Jornal Copercampos, a reestruturação de nossas lojas, um trabalho contínuo e que está, mais do que gerando receitas, disponibilizando ferramentas e oportunidades para que se desenvolvam as comunidades.

A organização das unidades com a padronização, a qualificação constante dos profissionais e principalmente a maior oferta de produtos para casa, campo e lavoura, possibilitam que o cliente encontre tudo o que deseja em um único lugar.

Em nossa gestão, buscamos atender as reivindicações dos associados com foco no crescimento e sustentabilidade da cooperativa. No setor de suprimentos, que engloba Lojas, Supermercados e Posto de Combustíveis, a cooperativa investiu muito nos últimos anos, buscando novas receitas de acordo com as oportunidades de mercado.

No setor de Lojas, contamos hoje com 16 unidades, estaremos inaugurando duas novas lojas em municípios do Rio Grande do Sul, após realizarmos estudos de viabilidade e acreditamos que com estas lojas, teremos uma maior receita em insumos e sementes, por exemplo, além dos produtos do cotidiano do produtor rural ou do cliente da cidade.

Nesta área, assim como em outras, buscamos inovar, pois somente com ousadia, teremos grandes resultados para nossa cooperativa. A Copercampos cresceu muito e isso é fruto da dedicação dos associados e profissionais que aqui atuam, que buscam em conjunto, o melhor para as pessoas e para a empresa.

Além desse trabalho nas lojas que apresenta resultados sólidos ano após ano, estamos continuamente qualificando nossa equipe de profissionais. O Departamento Técnico e também produtores rurais que participam do Comitê Tecnológico, tiveram grandes debates e ensinamentos para manejar melhor as lavouras, visando a rentabilidade na produção de grãos.

Acredito que é com informações, com conhecimento sobre aquilo que interfere em nossa rotina, que se alcança o sucesso. Neste ano, estamos enfrentando muitos desafios. As oscilações do dólar, por exemplo, nos fazem repensar os custos de produção para a próxima safra. Temos nesta edição do nosso jornal, uma reportagem sobre a dolarização dos insumos e vale a leitura. Precisamos avaliar nossas compras e temos grandes oportunidades com a alta do dólar. Essa movimentação financeira faz parte do

processo e temos boas oportunidades na Copercampos para esta safra. Cabe a você produtor, buscar as informações com nossos técnicos e profissionais, pois bons negócios estão disponíveis.

Um abraço e boa leitura.



Copercampos lança Projeto Técnico para área de crédito rural

A Copercampos criou para as próximas safras, o Projeto Técnico para disponibilizar crédito financeiro aos associados. Com o novo modelo, o profissional responsável pela venda ou o técnico que assiste o associado no campo fará o cadastramento de solicitação e seu parecer técnico após receber todos os documentos presentes no checklist.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, o produtor interessado em obter crédito rural disponibilizado pela Copercampos deverá solicitar para o seu técnico ou responsável pela venda, além de disponibilizar toda a documentação necessária para valida-

ção do pedido.

Após o profissional da Copercampos emitir seu parecer técnico, o pedido será enviado para o Comitê de aprovação, formado por diretores da cooperativa. A liberação de crédito rural é emitida mediante aquisição de todos os insumos para a safra na cooperativa. A Copercampos também criou um limite de crédito para cada produtor rural. O pagamento do crédito disponibilizado é de acordo com o prazo safra estipulado na cooperativa.

Para mais informações, procure seu técnico ou responsável pela coordenação técnica de sua região.

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaias Thibes Júnior

Julio Alberto Wickert

CONSELHO FISCAL

Artico Tadeu Faé

Célio Dilso Tesser

Gerson Assis Stein

Juliano Weber

Leonir Severo

Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | TIRAGEM: 2.400 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

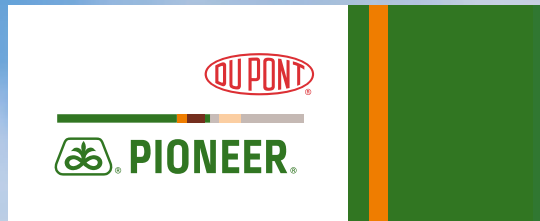
Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

MUITO MAIS
PROTEÇÃO
 PARA SUA LAVOURA



Leptra®

Híbridos marca Pioneer® com a tecnologia Leptra® de proteção contra insetos

A melhor opção para auxiliar no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho



Lagarta-do-cartucho
Spodoptera frugiperda



Lagarta-elasmô
Elasmopalpus lignosellus



Lagarta-do-trigo
Pseudaletia sepuax



Broca-da-cana-de-açúcar
Diatraea saccharalis



Lagarta-eridania
Spodoptera eridania



Lagarta-da-espiga
Helicoverpa zea



Lagarta-rosca
Agrotis ipsilon

Programa de Boas Práticas Agrícolas: A utilização das tecnologias aqui contidas requer a adoção de boas práticas agrícolas para manter a suscetibilidade das pragas controladas, prolongando a eficácia das tecnologias. Como boas práticas gerais recomenda-se a adoção de práticas de manejo de resistência e manejo integrado de pragas, como a utilização de sementes certificadas, dessecação antecipada, tratamento de sementes, plantio de refúgio estruturado efetivo, controle de plantas daninhas e voluntárias e, se necessário, aplicação complementar de inseticidas. Para mais informações acesse www.boaspraticasagronomicas.com.br e veja o Guia de Uso de Produtos em www.pioneersementes.com.br.



Os híbridos com a tecnologia Leptra® são a melhor opção para auxiliar no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho. Além disso, com o Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor® e Poncho® oferecem ao agricultor um pacote ainda mais completo no controle de insetos e longevidade da tecnologia. Ao escolher os híbridos de milho marca Pioneer® você contará ainda com um atendimento exclusivo e personalizado de uma equipe de representantes altamente qualificada e pronta para lhe atender no campo. **Siga sempre as Boas Práticas de Manejo.**

Híbridos marca Pioneer® com tecnologia Leptra® de proteção contra insetos - disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato. Agrisure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Co. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BAYER S.A. ®, ™, SM são marcas registradas e marcas de serviço da DuPont, Dow AgroSciences ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos titulares. © 2018 PHII

Alegria de Viver – Oportunidades para todos

Copercampos amplia projeto e oficinas são desenvolvidas em instituições de educação especial, como a APAE de Campos Novos.

Em 2018, a Copercampos ampliou o projeto social Alegria de Viver – Revelando Talentos, desenvolvido em Santa Catarina. Neste ano, são seis municípios participantes, além de maior participação de entidades e escolas de toda a região, com destaque para a inclusão de instituições de ensino especial, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, Associação Camponovense de Apoio aos Deficientes Áudio Visuais – Acadav e Associação de Pais e Amigos dos Autistas – AMA.

Na APAE, a oficina de esporte adaptado, com a Bocha PC, busca oportunizar que as pessoas com paralisia cerebral possam praticar um esporte e demonstrar para toda a comunidade, que os alunos podem sim ter atividades esportivas e físicas. Outra oficina desenvolvida na APAE é a de atividades físicas, onde os alunos executam atividades de forma regular evitando o sedentarismo e outros males que afetam as pessoas que não praticam atividades físicas.

Para a Educadora Física Ana Maria Ferreira Firmino, instrutora das oficinas na APAE, desde o início do projeto houve uma alteração de sentimentos dos alunos. “Eles mudaram suas rotinas e tem alegria em vir para o projeto. É importante para eles estarem presentes no projeto, sentem orgulho de fazer parte deste programa”, ressaltou Ana Maria.

De acordo com Luciane Maria Batista Antunes, coordenadora dos projetos sociais da Copercampos, o maior objetivo da cooperativa com o Alegria de Viver – Revelando Talentos é de despertar conhecimentos e auxiliar as pessoas a praticar esportes e atividades educacionais. “Ampliamos o projeto em



2018 devido a grande procura de escolas e instituições de toda a região de atuação da Copercampos e neste ano, estamos atendendo com as 13 oficinas, aproximadamente 1.500 pessoas. Nosso objetivo é de oportunizar práticas esportivas, culturais e educacionais para crianças, jovens, adultos e idosos e também integrar as pessoas, pois com as oficinas, percebemos mudanças nas pessoas, principalmente quanto ao convívio social para que possamos ter maior qualidade de vida nas comunidades”, comentou Luciane.

Em 2017, o projeto Alegria de Viver atendeu 25 entidades/escolas e em 2018 são 36 instituições atendidas. O projeto acontece nos municípios de Brunópolis, Campos Novos, Campo Belo do Sul, Ituporanga, Zortéa e Capinzal, todos em Santa Catarina.

CONFIRA O VÍDEO.
UTILIZE O LEITOR
DE QR CODE
DO SEU CELULAR.



Gerentes da Copercampos conhecem mais sobre tecnologias para soja

O Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori e o Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel, participaram no dia 04 de junho, em Campinas, do evento promovido pela empresa Corteva, para apresentação do sistema de controle de plantas daninhas denominado Enlist TM e também a tecnologia de resistência a insetos Conkesta TM.

Na oportunidade, o Presidente da Divisão Agrícola DowDuPont no Brasil, Roberto Hun, além de líderes da empresa, Marcelo Cunha e João Braga que respondem pelo sistema Enlist, destacaram os diferenciais das novas tecnologias da empresa. A tecnologia Enlist + Conkesta são ferramentas que buscam fazer frente a problemática de manejo de plantas daninhas e lagartas. O Enlist é a evolução no controle de plantas daninhas que permite o uso do 2,4-D sobre as culturas de soja e milho para maximizar o potencial produtivo das lavouras.

No evento especial de soja, o debate foi associado aos diferenciais da tecnologia e genética para altas produtividades, como a evolução no controle de plantas daninhas; novos herbicidas, a nova tecnologia Bt com o Conkesta e a

praticidade com o uso do sistema.

O evento contou ainda com palestra de André Pessoa da Agroconsult e com ex-ministro da Fazenda Mailson da Nobrega.



O supermercado da sua família.



Campos Novos Centro: (49) 3541-6774

Bairro Aparecida: (49) 3541-6776

Otacílio Costa: (49) 3275-2910

Capinzal: (49) 3555-3600

www.supermercadoscopercampos.com.br

[f/supermercadoscopercampos](https://www.facebook.com/supermercadoscopercampos)

O peso do dólar na agricultura

A alta do dólar anima o produtor no momento de vender a safra de grãos, porém, a dolarização de toda a cadeia também desperta preocupação aos agricultores quanto aos custos de produção para a próxima safra.

No Jornal Copercampos já divulgamos os custos médios projetados pela equipe técnica da cooperativa para a safra 2018/19, porém, com as altas constantes do dólar, já é possível identificar que os custos serão maiores para semear as culturas, especialmente de soja e milho. O Gerente Técnico e de Insumos da Copercampos Edmilson José Enderle (Chú), ressalta que como todos os insumos são dolarizados, desde sementes, fertilizantes e agroquímicos, o produtor precisa avaliar suas despesas e fazer compras gradativas.

“Na produção de grãos, todos os insumos são dolarizados, assim como a soja, e nós fazemos a conversão para vender aos nossos associados e clientes. Neste ano, o cenário que esteve positivo para venda da soja, terá impacto no aumento do custo de produção, em consequência direta da valorização do dólar. Em janeiro, por exemplo, a moeda americana valia em torno de R\$ 3,20. Agora, no início de junho a cotação é de mais de R\$ 3,70”.

No início de maio, o dólar era cotado a R\$ 3,50, e com as campanhas de comercialização de insumos na cooperativa, alguns produtores fizeram bons negócios, se forem analisados os preços atuais.

“O produtor no geral não definiu as suas compras e vai sentir no bolso esse aumento do dólar. Como o custo de produção acaba se elevando, o produtor acaba ficando mais receoso de fazer investimentos porque o custo dele fica maior. Na cooperativa temos buscado atender o associado de forma diferenciada e para isso nós temos o programa de Barter (troca) que possibilita



ao produtor adquirir os insumos com um preço garantido na soja. Esta modalidade de compra está disponível aos nossos associados e a relação insumos/grãos é muito atrativa para o produtor e para você associado que ainda não buscou informações com o seu técnico sobre o Barter, solicitamos que faça o contato e saiba mais sobre o programa que facilita a sua compra dos produtos para a próxima safra”, ressaltou Chú.

A alta da moeda americana é reflexo da maior valorização do petróleo, devido as sanções econômicas dos Estados Unidos da América ao Irã e a possível subida dos juros no país comandado por Donald Trump. Com a taxa de juros mais altas, os Estados Unidos se tornam mais atraentes para investimentos, motivando assim uma tendência de alta do dólar em relação ao real.

Além do alto custo em insumos, o produtor rural tem elevado seus investimentos para contratação de mão de obra qualificada, além do aumento contínuo dos combustíveis, de acordo com política de preços da Petrobras.

“Os custos devem ser avaliados pelo produtor diariamente. O peso do dólar é alto em todas as suas ações e para obter rentabilidade, é preciso vender bem o grão e comprar bem os insumos. Na Copercampos nós disponibilizamos de todas as informações para que o produtor realize os melhores negócios e disponha de produtos de alta qualidade para produzir mais”, finaliza Edmilson Enderle (Chú).



Oportunidades de mercado em debate

AINTL – FCStone, promoveu nos dias 23 e 24 de maio, em Maringá/RS, treinamento sobre Mercados Futuros, a Termo, Hedges, Câmbio, por exemplo, para clientes e parceiros da empresa. O Diretor Executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, o Comprador Vinicius e Sá e o Analista Comercial Paulo Henrique Lopes, participaram do evento.

O treinamento contou com debates e discussões visando agregar conhecimento e atualização aos negócios. Durante o evento, palestras foram realizadas com Ana Luiza Lodi, analista de mercado de commodities agrícolas na INTL FCStone, com foco em grãos; Marco Antônio dos Santos, consultor agro meteorológico na Rural Clima, atua no monitoramento das condições climáticas no Brasil e no Mundo e seus impactos na produção agrícola e com Douglas Ribeiro, gerente de consultoria contábil na INTL FCStone.

Além disso, o evento contou com a participação de representantes



da Evonik, da equipe de consultores da INTL FCStone de Maringá, e do diretor de commodities Glauco Monte, que apresentaram seus conhecimentos aos participantes do encontro.

Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

Copercampos recebe profissionais da Corteva para auditoria interna

Os profissionais que atuam na produção de sementes da Copercampos, receberam nos dias 22 e 23 de maio, representantes da empresa Corteva Agriscience – Divisão Agrícola da DowDupont.

Durante os dois dias, uma auditoria interna sobre os procedimentos foi realizada na cooperativa, desde cadastramento de campos sementeiros, segurança do trabalho, operações nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's e testes realizados no Laboratório de Sementes – LAS da Copercampos.

Com o trabalho, a Copercampos e Corteva alinham os processos e a parceria na produção verticalizada de sementes de soja, atividade que tem grande representatividade econômica para a cooperativa e seus associados.

Além da auditoria, foram realizadas reuniões para alinhamento da safra 2018/19, com a predefinição do volume de produção de sementes da empresa.



Diretor da Copercampos visita empresa de fertilizantes

O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, acompanhado do Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle, comprador Glaudemir Becker e do Engenheiro Agrônomo Fábio Luiz Ceni, visitou no dia 15 de maio, em São Francisco do Sul, a empresa Cibra.

A Cibra é parceira da cooperativa na produção e formulação de fertilizantes. Na visita, Laerte e a equipe de profissionais da Copercampos foram recepcionados pelos funcionários da Cibra, Eduardo Marques e Fernando Ito, que apresentaram as novidades da empresa para os próximos anos.

A Cibra realizou ampliação e reforma de sua unidade em São Francisco do Sul e a Copercampos foi convidada a visitar as instalações e conferir a qualidade da matéria-prima que será utilizada na formulação dos fertilizantes com a marca da cooperativa. A produção dos fertilizantes já está ocorrendo e nos próximos dias, a Copercampos estará recebendo o produto para atender os associados e clientes, especialmente para agricultores que vão investir em trigo, além do milho e soja no segundo semestre.



Visita a Yara Brasil

O Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle e o comprador Glaudemir Becker, visitaram no dia 18 de maio, em Porto Alegre/RS, a empresa Yara Brasil Fertilizantes.

Na oportunidade, foram debatidas, juntamente com o Diretor Comercial da Yara João Luiz Benetti e Gerente Comercial Fernando Rebelatto, estratégias de negócios para a safra 2018/19. A Copercampos é a maior distribuidora de produtos da Yara em Santa Catarina e dispõe de soluções em fertilizantes para grãos e hortifrutigranjeiros.

A viagem contou ainda com visita a indústria da Yara Fertilizantes.



Crédito rural - Profissionais da Copercampos se reúnem com Gerente do Banco do Brasil

Os profissionais do Departamento Técnico da matriz da Copercampos, se reuniram no dia 25 de maio, com o Gerente Geral da Agência do Banco do Brasil de Campos Novos/SC, Gilberto Pasetto Junior.

Na oportunidade, Gilberto apresentou as modalidades disponíveis de crédito rural para financiamento da safra de grãos 2018/19, assim como orientou os profissionais sobre as possibilidades disponíveis ao produtor. Assim, os técnicos contarão com a Esteira Agro, permitindo a disponibilização de informações corretas sobre o Crédito Rural, dando maior agilidade às propostas e demandas dos produtores associados.

Segundo Gilberto, a expectativa é pelo lançamento do Plano Agrícola e Pecuário, que deve ocorrer até meados de junho. Na ocasião, o Gerente da Agência local destacou que o Banco do Brasil atua de forma a ajudar a promover o desenvolvimento rural no país, por meio da disponibilização de crédito para o agronegócio, em todas as linhas disponíveis. Além disso, o produtor rural pode usufruir das melhores taxas, limites, prazos e vantagens do empréstimo rural, investimentos, estocagem, custeios e cobertura de despesas. "Todas as linhas de crédito estão disponíveis, com processos desburocratizados, e os cooperados da Copercampos tem facilitadores, um desses é a própria cooperativa", destacou.

Os Técnicos da Copercampos, tanto da matriz como filiais, estão aptos a elaborar projetos técnicos de produtores rurais que desejam buscar junto a instituições financeiras, recursos para financiar a safra 2018/19. "Ao produtor rural ressaltamos que estamos disponíveis para elaborar os projetos técnicos para consequente avaliação das instituições financeiras. Procure seu técnico e busque mais informações", ressaltou o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari.



AGORA SIM A INTERNET CHEGOU AO CAMPO!

A HughesNet®, líder mundial em internet via satélite, é ideal para você que precisa de conexão em sua casa na área rural para checar a previsão do tempo, cotação da safra, falar com amigos e muito mais.

5

MOTIVOS

**PARA VOCÊ
ESCOLHER
HUGHESNET**



**LÍDER MUNDIAL EM
INTERNET VIA SATÉLITE**



**WI-FI DE
PRESENTE**



**CONEXÃO
ESTÁVEL**



**INSTALAÇÃO FÁCIL
TÉCNICO VAI ATÉ VOCÊ**



**SUORTE
TÉCNICO 24H**

**PLANOS
A PARTIR DE**

10

MEGA
DE VELOCIDADE

**E 30 GIGA
DE FRANQUIA**

SAIBA MAIS

0800 878 5169

viasatelite.com.br

HughesNet®

AGORA SIM VOCÊ TEM INTERNET.



Presidente Chiocca participa de capacitação em Universidade Americana

Promovido pela Syngenta, por meio do programa Aliança, treinamento aconteceu na Babson College, em Massachusetts

O Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, participou de 28 de maio a 02 de junho, da imersão Aliança da Syngenta, nos Estados Unidos da América - EUA.

Durante a viagem, Chiocca, juntamente com presidentes e diretores de diversas cooperativas agrícolas do Brasil, participaram de treinamentos na Babson College, universidade que busca promover conhecimentos para executivos e empreendedores.

Na universidade localizada Massachusetts, líder no ensino de empreendedorismo e globalmente reconhecida por utilizar uma metodologia que une ação, experimentação, criatividade e conhecimentos de negócios para criar valor econômico e social, os participantes do Programa Aliança da Syngenta debateram e obtiveram conhecimentos específicos para líderes empresariais.



Empreendedores rurais de Ituporanga, visitam matriz da Copercampos

O Programa Empreendedor Rural, promovido pelo Senar/SC, em parceria com o Sindicato Rural de Ituporanga/SC busca difundir os conceitos do cooperativismo. E para abordar o tema, a Copercampos intermediou visita na matriz da cooperativa, em Campos Novos.



Durante a visita, os estudantes da 9ª fase do curso, ou melhor, os empreendedores rurais do município do Alto Vale do Itajaí, buscaram informações sobre o funcionamento da cooperativa, formas de integrar o sistema e participar ativamente do cooperativismo agrícola.

Durante apresentação na Associação Atlética Copercampos - AACC, o Gerente Técnico e de Insumos, Edmilson José Enderle (Chú), apresentou a cooperativa, suas atividades e princípios. Além disso, o Gerente Regional das Lojas da Copercampos, Douglas Trevizan, apresentou o trabalho pioneiro de reestruturação das lojas da cooperativa, ações que tem proporcionado ótimos resultados comerciais e de fidelização dos clientes. Visitas em unidades da cooperativa, como nas Unidades de Beneficiamento de Sementes - UBS's, do Bairro Aparecida e Unidade 71, e no Supermercado Copercampos do Bairro Aparecida demonstraram atividades da Copercampos.

O Programa Empreendedor Rural do Senar, aborda e trabalha a gestão da propriedade rural e o empreendedorismo das pessoas do meio rural, estimula o debate e a formação de lideranças e ensina a calcular custos do processo produtivo e a elaborar projetos para que os produtores rurais passem a administrar suas propriedades com eficiência, como se fossem verdadeiras empresas.

TODO DIA É DIA DE OFERTAS

 facebook.com/hippercentercopercampos



SEGUNDA DO
PÃO DE
QUEIJO



QUARTA DA
PIZZA



SEXTA DO
XIS SALADA



TERÇA DO
CACHORRO
QUENTE



QUINTA DO
PASTEL



SÁBADO E
DOMINGO DAS
CARNES E
BEBIDAS



Horário de Atendimento:

- Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h.
- Domingos: 7h30min às 13h.



Telefone:
49 3541.0022



Acesse:
www.hippercenter.com.br

Suas compras no
Hipper Center também
acumulam pontos no cartão CoperClube.

Copercampos sedia Fórum Tecnológico da Soja

Evento organizado pela Fundação Meridional e Embrapa é o único no Estado de Santa Catarina.



Produtores rurais e técnicos de toda a região de Campos Novos/SC, e também de Barracão, no Rio Grande do Sul, participaram no dia 17 de maio, do Fórum Tecnológico da Soja, realizado na Associação Atlética Copercampos – AACC.

Promovido pela Fundação Meridional e Embrapa, com apoio do MAPA, o fórum contou com palestras sobre temas que oportunizam a alta produtividade na cultura da soja. Os pesquisadores da Embrapa abordaram no evento, assuntos como “Nutrição e Fertilidade” (Estratégias para alta produtividade), “Genética e Melhoramento” (Novos patamares de rendimento) e “Insetos-Praga” (Manejo e estratégias de controle).

Na abertura do Fórum, o Gerente Executivo da Fundação Meridional, Eng. Agrônomo Ralf Udo Dengler, destacou o trabalho desenvolvido pelos agricultores da região de Campos Novos e os objetivos do fórum,

que é de apresentar as novas ferramentas disponíveis para elevar a produtividade de soja, seguindo os preceitos da inovação, tecnologia e performance.

O Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann participou do fórum e parabenizou em seu pronunciamento, a iniciativa da Embrapa e Fundação Meridional, em repassar informações e conceitos que oportunizam o incremento de produção com a soja. “Ficamos felizes por receber este evento em Campos Novos, especialmente na Copercampos, porque o fórum oportuniza o debate, o conhecimento e assim, podemos implantar esses relevantes conceitos repassados pelos pesquisadores, visando o aumento da produtividade e consequentemente a rentabilidade do produtor de soja. Nossos técnicos e associados participaram do fórum e com certeza terão mais conhecimento sobre as ferramentas disponíveis para manejo da soja”, ressaltou Hartmann.

Treinamento para Amostradores de Sementes acontece na Copercampos

A Fundação Pró-Sementes, com apoio da Associação de Produtores de Sementes e Mudas do Estado de Santa Catarina – AproseSC, promoveu nos dias 22 e 23 de maio, na Associação Atlética Copercampos – AACC, o treinamento de Formação de Amostradores de Sementes.

Reconhecido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), o treinamento é dirigido especialmente aos profissionais e candidatos que desejam se tornar amostradores de sementes credenciados, com relevante interesse a todos os envolvidos com o setor do agronegócio.

Por meio da amostra tomada no lote para análise em laboratório é possível avaliar as características determinadas na Lei de Sementes e seus complementos, tais como a germinação, a presença de sementes de outras espécies e impurezas ou sementes de invasoras, e direcionar uma melhor tomada de decisão.

Na programação do treinamento, temas como o sistema de produção de sementes, amostragem representativa, instrumentos e intensidade de amostragem, beneficiamento e armazenagem de sementes em UBS e certificação de sementes, foram abordados.

Na abertura do evento, a Presidente da AproseSC, Engenheira Agrônoma da Copercampos, Larissa Bones, destacou o papel dos profissionais que executam o trabalho nas empresas produtoras de sementes. “Este treinamento possibilita que os profissionais das cooperativas e empresas

associadas a AproseSC tenham mais conhecimentos e qualificação para realizar esta importante atividade dentro do processo de produção de sementes. O amostrador é ferramenta essencial no processo de certificação e representatividade das sementes”, ressaltou.

A importância da amostragem pode ser exemplificada quando se mostra que 400 sementes levadas ao germinador estão representando na cultura da soja mais de 5 milhões de sementes de um lote com 750 sacas, por exemplo.



Para onde vai a semente produzida aqui

A Copercampos produz anualmente, mais de 1,5 milhões de sacos/40kg de sementes de soja. Uma das maiores produtoras sementeiras do país, a cooperativa é referência em qualidade e prioriza esse item no momento de ofertar o produto ao mercado.

Com mais de 400 associados multiplicadores de sementes, que juntamente com a equipe técnica e profissionais das Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's e das equipes de suporte dentro da cooperativa, as Sementes Copercampos tem como destino, nove estados brasileiros e também o Paraguai, safra após safra.

O maior comprador das Sementes Copercampos é o Paraná, com mais de 46% de todo o volume produzido na cooperativa. Nos três estados do Sul, as vendas de sementes correspondem por mais de 74% da produção.

Para o Gerente de Sementes da Copercampos, Marcos Juvenal Fiori, a grande procura pelo produto em estados como do Paraná é resultado da fidelização de clientes obtida com ótimos resultados no campo. "Temos grandes clientes no estado do Paraná especialmente, com ótimas parcerias que resultam em boa comercialização de nossas sementes. O Paraná é um dos grandes produtores de soja do país, as médias de produtividade obtidas no estado são as melhores do Brasil, e esse resultado inicia com a aquisição de sementes de alta germinação e vigor, além da tecnologia implantada pelos produtores deste estado", comenta Fiori.

Na safra 2016/17, a média de produtividade na cultura da soja no Paraná foi de 61 sacos/60kg por hectare, seguido de Santa Catarina, que obteve média de 60 sacos/ha.

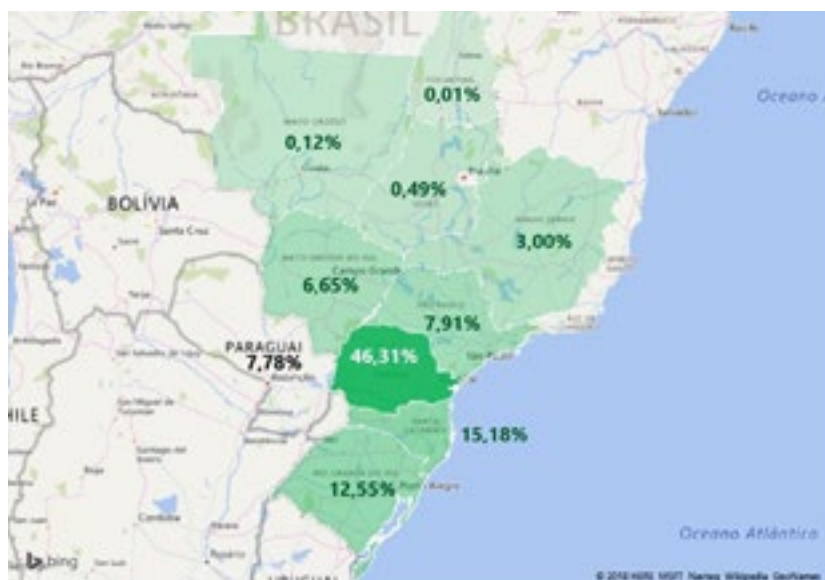
A exportação de sementes de soja da Copercampos também merece destaque. Na última safra, a cooperativa comercializou sementes para o Uruguai e Paraguai, mas esse segundo país é o que mais merece atenção. A Copercampos já comercializa sementes de soja com parceiros do Paraguai a mais de 20 anos e a relação de confiança entre as partes é comentada pelo gerente Marcos Fiori. "Em torno de 7% de todo o nosso volume produzido é exportado para o Paraguai. Temos importantes parcei-



ros que comercializam nossas sementes no país e a exportação é um bom negócio para a cooperativa, especialmente em anos em que o dólar está mais valorizado. Já realizamos exportação das Sementes Copercampos para Argentina e Uruguai, buscando sempre oportunidades de negócios e agregação de valor ao produto", reforçou.

Pensando no mercado interno, a Copercampos prioriza sempre o seu associado. Alguns cultivares que apresentam demanda e que a cooperativa não possui em sua produção sementeira, são buscados no mercado externo para atender as necessidades dos produtores. Com isso, a cooperativa, além de produzir sementes, atende ao associado de acordo com suas necessidades.

Para a safra 2018/2019, a expectativa de produção se mantém nos mesmos volumes praticados na safra passada. A partir do mês de julho, a equipe técnica e profissionais responsáveis pela multiplicação sementeira iniciam as reservas de sementes. Nesta próxima safra, a Copercampos estará multiplicando alguns lançamentos e novidades de biotecnologia em sementes de soja.



A força do campo nasce da semente. Use semente certificada.

IDENTIDADE GARANTIDA

ALTA GERMINAÇÃO

MAIS VIGOR

MAIOR POTENCIAL PRODUTIVO



A produção de sementes de forma ilegal, ou seja, não registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA gera multas. Além disso, a pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares. (Lei 9.456/97).

Denuncie:

www.abrasem.com.br/denuncias

aprosc

Na defesa da qualidade de sementes e meios!



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES!

Lojas Copercampos – Reestruturação e incremento de vendas

Expansão de unidades, novo layout interno e qualificação constante dos profissionais agregam valor ao setor. Receita nos primeiros cinco meses de 2018 é 23% superior ao mesmo período do ano passado.



A Copercampos promoveu nos anos de 2015 e 2016, uma reestruturação organizacional das Lojas com o objetivo de agregar valor aos produtos e atender ao mercado com eficiência. A nova proposta foi consolidada em 2017, com incremento de vendas e fidelização de clientes.

Até então, as lojas tinham foco em disponibilizar produtos agropecuários, e hoje, as 16 unidades dispõem de produtos para casa, campo e lavoura. O resultado da diversificação na oferta de produtos está no faturamento. Se comparado o período de 2013 a 2017, as Lojas tiveram um crescimento de 230%, com faturamento de R\$ 10 milhões em 2013 para R\$ 33 milhões em 2017.

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior explica o processo de reestruturação das lojas. "Tivemos a proposta de reorganizar as Lojas, buscando ampliar nossa atuação e disponibilizar um mix mais completo de produtos, desde medicamentos e produtos veterinários, rações, insumos para a lavoura, equipamentos para o campo e também de materiais de construção. Com isso nós ampliamos a oferta de produtos e tornamos as Lojas Copercampos referência em produtos para casa, campo e lavoura. Além disso, estamos aplicando um layout interno padrão para as lojas. Estão sendo realizadas gradativamente estas alterações visuais em nossas unidades, com resultados efetivos em crescimento de vendas. Nestes primeiros cinco meses do ano o faturamento das lojas foi 23% acima do faturamento em relação ao mesmo período de 2017 e acreditamos que esse

resultado será visualizado no final do ano", ressaltou Laerte.

Com um faturamento crescente, a cooperativa investe no setor de suprimentos. Duas novas lojas já no novo modelo de layout e organização estão sendo construídas em 2018 nos municípios de Pinhal da Serra e Ibiraiaras, ambas no Rio Grande do Sul, além da Loja de São José do Ouro/RS, inaugurada em janeiro deste ano.

As mudanças das lojas com novo layout e comunicação visual, aumento do mix de produtos, ações de relacionamento com os clientes com promoções específicas para atender o produtor rural e o cliente da cidade, aliada a capacitação constante da equipe de profissionais, oportunizam a fidelização dos clientes. "Disponibilizar os melhores produtos e termos uma equipe especializada são diferenciais que promovem a fidelização dos clientes. Formamos líderes em todas as lojas para padronizar serviços e atendimentos", explicou Laerte.

Em 2018, uma nova fase do projeto está sendo desenvolvida nas lojas, com a gestão, organização e avaliações do que acontece dentro das unidades. "Com esse trabalho nas 16 unidades, os 81 funcionários das Lojas conseguem visualizar suas responsabilidades e as necessidades no trabalho. A capacitação constante vai permitir que o faturamento de cada profissional que em 2017 foi muito significativo, seja ampliado, tornando este profissional ainda mais qualificado e reconhecido na cooperativa por meio das ações do Programa de Gestão de Desempenho", comentou ainda Laerte Izaias Thibes Júnior.

Centro de Compras favorece segmento

Uma das ações desta reestruturação das Lojas e da evolução em faturamento passa também pela criação do Centro de Distribuição (CD) das unidades. Instalado em Campos Novos, o CD oportuniza melhores oportunidades no momento de adquirir produtos para as unidades.

De acordo com o Gerente Regional de Lojas, Douglas Trevizan, o poder de compra possibilita melhores negócios para o setor. "Com o CD conseguimos atender a todos os segmentos com eficiência, tendo um estoque variado e tendo um poder de compra maior. Nosso CD conta hoje com um amplo espaço e equipe de compras especializada para disponibilizar os melhores e modernos produtos disponíveis para casa, campo e lavoura, atendendo o cliente da cidade e o produtor rural", ressalta.

Adequações nas unidades

O Gerente Regional de Lojas, Douglas Trevizan, comenta que o processo de reestruturação das Lojas é contínuo. "Em nossas unidades, a reorganização e a padronização de layout está sendo executada de forma contínua. Realizamos neste mês, por exemplo, melhorias na Loja de

Curitiba, em toda a área de vendas da unidade, visando atender os clientes com maior agilidade. Na loja, novas gôndolas foram instaladas, promovendo uma maior organização do espaço e adequação dos produtos por setor. O mix variado de produtos disponíveis na loja, estão ainda mais acessíveis aos clientes", finalizou.

Novas unidades em 2018

Além da inauguração da Loja de São José do Ouro/RS, ocorrida em janeiro, a Copercampos está construindo e instalando duas novas Lojas no estado. No município de Pinhal da Serra, a Loja está sendo construída em anexo a estrutura de armazenagem.

Já em Ibiraiaras, a Loja está sendo instalada no centro do município e deve ser inaugurada até o próximo mês. As novas lojas já contam com o novo layout interno e todas as ações de marketing voltadas a atender o produtor rural e o cliente da cidade. Em Brunópolis, Santa Catarina, a Copercampos está construindo uma nova estrutura para a loja do município. Com espaço amplo, a unidade será concluída até o final deste ano.



Buva – Manejo no inverno para não ter problemas no verão

O manejo de plantas daninhas, resistentes ou não, no inverno, influencia significativamente no resultado em produção das culturas de verão. Não é novidade que muitas invasoras já adquiriram resistência há alguns dos principais ingredientes ativos atualmente comercializados e a buva (*Conyza sumatrensis*), é uma dessas plantas e maneja-la no inverno é fundamental.

A buva é uma espécie anual, da família das Asteraceae, predominantemente autógama e que pode produzir mais de 200 mil sementes por planta em um ciclo. No Brasil estão relatadas três espécies de buva, *Conyze bonariensis*, (mais comum) *Conyza canadensis* e *Coniza Sumatrensis*.

As sementes germinam durante o outono/inverno, sendo que o pico de germinação ocorre no mês de agosto, mas pode variar de acordo com as condições de temperatura e luminosidade. As plantas desenvolvem-se durante a primavera e o verão, encerrando seu ciclo no outono seguinte.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a planta daninha se desenvolve em áreas de pouca cobertura. A resistência ao glifosato e a fácil disseminação, são os dois principais fatores que tem contribuído para o aumento dessa invasora. "Deixar a lavoura em pousio na entressafra, anterior ou posterior as culturas de inverno, possibilita a emergência precoce da invasora. A cobertura, seja de aveia ou até mesmo o trigo, é fundamental para reduzir o problema de infestação da buva. Outra ação para a redução de plantas daninhas é o desenvolvimento vegetativo das culturas de inverno, que fecha as entre linhas e abafam a planta invasora, prejudicando o seu crescimento", ressalta Fabrício.

Os maiores problemas de manejo da buva são observados quando somente é realizado o controle na dessecação pré-plantio da cultura de verão. "Ações no inverno devem ser tomadas pelos produtores, como a dessecação pré-plantio e controle na pós-emergência da cultura. Estamos no melhor momento de realizarmos o controle da buva, utilizando mecanismos de ação como os ALS associado ao 2-4D (ácido diclorofenoxiacético), que trazem resultados eficientes para controle desta planta daninha", explica.

O horário de aplicação de herbicidas no inverno também é relevante. Estes produtos devem ser aplicados em dias bastante ensolarados, de temperaturas mais elevada, acima de 15 °C e a adição de adjuvantes é importante para melhorar controle.

Para finalizar, Fabrício ressalta que a implantação da rotação de culturas oportuniza a utilização de um número maior de mecanismos de ação herbicidas, que controlam a buva. Além disso, o produtor deve limpar máquinas e equipamentos, eliminar plantas que crescem nas margens de estradas, pois suas minúsculas sementes disseminam-se pelo vento com muita facilidade.





LOMBO SUÍNO COM CEBOLAS CAMELIZADAS

Ingredientes Lombo

- 4 bifés de lombo de porco (800g);
- 6 dentes de alho amassados;
- 1 colher (sopa) de alecrim picado;
- 1 colher (chá) de sal;
- ½ colher (chá) de pimenta-do-reino;
- 1 colher (chá) de páprica picante
- 2 colheres (sopa) de azeite;

Ingredientes Cebolas Caramelizadas

- 3 cebolas brancas médias;
- 1 cebola roxa em fatias grossas;
- 1 colher (sopa) de açúcar mascavo;
- 1 colher (sopa) de óleo;
- Sal a gosto.

Modo de Preparo Lombo

Em uma tigela tempere os bifés com o alho, o alecrim, o sal, a pimenta e a páprica. Frite os bifés no azeite em uma frigideira ou grelha até que estejam dourados e cozidos. Transfira os bifés fritos para uma travessa. Cubra com as fatias de cebola roxa e sirva com as cebolas brancas.

Modo de Preparo Cebolas Caramelizadas

Corte as cebolas brancas ao meio. Fatie as cebolas roxas. Em uma frigideira aqueça o óleo. Salpique o sal e o açúcar sobre o óleo. Coloque as cebolas na frigideira com o óleo. Deixe cozinhar. Vire as metades de cebola branca. Mexa as fatias de cebola roxa até dourar.

Dica

Sirva com purê de batatas.



PARABÉNS EM SEU DIA...

16/06	Ary Varela Ramos	Anita Garibaldi/SC
17/06	Rodrigo Roveda	Campos Novos/SC
18/06	Célio Roberto Zornitta	Tangará/SC
19/06	Walmir da Silva	Campos Novos/SC
19/06	Renato Zordan	São José do Ouro/RS
19/06	Adriano Augusto Zortea	Campos Novos/SC
20/06	Rodolfo Manfro	Lages/SC
20/06	Ivaldo Durigon	Anita Garibaldi/SC
21/06	Vilmar Vieira Branco	Lages/SC
21/06	Albino de Mattias	Celso Ramos/SC
21/06	Sergio Antônio Andriani	Campos Novos/SC
21/06	Flávio Luiz Iacobucci	São Paulo/SP
21/06	Ivando Luiz Zanchett	Abdon Batista/SC
21/06	Luiz Alves Gonçalves	Campos Novos/SC
21/06	Idacir Klein	Campos Novos/SC
21/06	Renato Luiz Savaris	Campos Novos/SC
21/06	Cláudio Luis Longen	Agronômica/SC
21/06	Fiorindo Paulo Tormen	Brunópolis/SC
21/06	Alessandro Cordova de Moraes	Campo Belo do Sul/SC
22/06	Dioni João de Giacometti	Campos Novos/SC
22/06	Paulino Dal Piva	Campo Belo do Sul/SC
23/06	Wolmar Pellizzaro	Curitibanos/SC
23/06	Valdeni Cordeiro dos Santos	Campos Novos/SC
23/06	Fabio Redante	Abdon Batista/SC
24/06	João Batista Machado	Campos Novos/SC
24/06	João Batista Coelho de Ávila	Campos Novos/SC
24/06	Pedro Aldair da Silva	Campos Novos/SC
24/06	Licio Maravai	Celso Ramos/SC
25/06	Orli Vieira Bergamo	Barracão/RS
25/06	Wilson Perineto	São José do Ouro/SC
25/06	Robson Camargo	Curitibanos/SC
25/06	Renan Camargo	Curitibanos/SC
25/06	Douglas Simon Camargo	Campos Novos/SC
26/06	Lindomar Deodoro Chiochetta	Vargem/SC
26/06	Pedro Faundes	Campos Novos/SC
26/06	Adelmino Gatti	Ibiam/SC
26/06	Emerson Ari Souza Matos	Vargem/SC
27/06	Cláudio Berger	Petrolândia/SC
27/06	Leonardo Zanatta Corrêa	Brunópolis/SC
27/06	Mauricio Vitorio Rovea Recalcatti	Campos Novos/SC
28/06	Moacir Marin	Campos Novos/SC
28/06	Luciana Aparecida de Almeida Tessaro	Campos Novos/SC
28/06	Aldanir Grassi	Celso Ramos/SC
28/06	Fabrizio Faundes Zampieri	Brunópolis/SC
28/06	Ricardo Henrique Ribeiro	Campos Novos/SC
29/06	Pedro Paulo Antunes	Anita Garibaldi/SC
29/06	Pedro Clévio da Fonseca	Fraiburgo/SC
29/06	Tiago Candeia	Campos Novos/SC
29/06	Elieú Retore	Campos Novos/SC
30/06	Odilson Milani	Campos Novos/SC
30/06	Silverio Guimarães	Ituporanga/SC
30/06	Emanuelle Maracci Dallagnol de Almeida	Campos Novos/SC
01/07	Laurindo Tormen	Brunópolis/SC
01/07	Vilmar Antônio de Matos	Anita Garibaldi/SC

01/07	Marcia Elizabeth Czupryn Thibes	Itapema/SC
02/07	Dolmino Gris	Vargem/SC
02/07	Eder dos Anjos Fogaça	Brunópolis/SC
02/07	Viviane Rodrigues Lima Raysel	Campos Novos/SC
03/07	Celso Domingos Rossi	Barracão/RS
03/07	Adão da Silva	Curitibanos/SC
03/07	Antônio Paulo Santos	Anita Garibaldi/SC
04/07	Ernesto Bernardelli	Campos Novos/SC
04/07	Arno Rui Schaly	Campos Novos/SC
04/07	Edimo Pereira Nunes	Barracão/RS
04/07	Emanuel Victor Rosa	Brunópolis/SC
05/07	Sérgio Antônio Menegatt	Campos Novos/SC
05/07	Jair Canuto	Campos Novos/SC
06/07	Enio Alves de Oliveira	Lages/SC
06/07	Ernani Luiz Zortea	Campos Novos/SC
06/07	Nelcír Carmen Locatelli	Campos Novos/SC
06/07	Solange Aparecida Nohatto	Campos Novos/SC
06/07	Edgar João de Mattos Junior	Campos Novos/SC
07/07	José Fernando Dalla Libera	Curitibanos/SC
07/07	Marcelo Pedro Sperandio	Tangará/SC
07/07	Paloma Laís Pegoraro	Campos Novos/SC
08/07	Lealdino Neris Motta	Anita Garibaldi/SC
08/07	Sônia Mara da Silva Carneiro	Florianópolis/SC
08/07	Vilmar Odorissi	Ibiam/SC
08/07	Magno Peliccioli	Ervai Velho/SC
08/07	Cleber Fernando Conrado	Cerro Negro/SC
08/07	Júnior Carlos da Silva	Campos Novos/SC
08/07	Lucas Tormen	Brunópolis/SC
09/07	Maria Panisson Chiochetta	Campos Novos/SC
09/07	Arcevides Colle	Campos Novos/SC
09/07	Ivanir Antônio Razera	Ipira/SC
09/07	Sergio Matos	Lages/SC
09/07	Marcos Bilck	Campos Novos/SC
09/07	Venâncio Bennert	Ituporanga/SC
09/07	Flávio Lucir Supi	Campo Belo do Sul/SC
09/07	Matheus Santos de Souza	Campo Belo do Sul/SC
10/07	Nilton Rogerio Antunes	Balneario Camboriá/SC
10/07	Márcio Smentkoski	Curitibanos/SC
10/07	Roberto Pasinato	São José do Ouro/RS
10/07	Fábio Raul Schutz	Trombudo Central/ SC
10/07	Marcos de Lima Varela	Cerro Negro/SC
11/07	Hugo Leopoldo Klein	Campos Novos/SC
11/07	Marcos Rogerio Martello	Fraiburgo/SC
11/07	Edson Klein	Campos Novos/SC
11/07	Fábio Perdoncini	Campos Novos/SC
11/07	Giovani Dogenski	Vargem/SC
12/07	Mauricio Sergio Nunes	Bom Retiro/SC
12/07	Everaldo José Surdi	Capinzal/SC
12/07	Odaner Leonel Finger	Campo Belo do Sul/SC
12/07	Daniel Dal Piva	Campo Belo do Sul/SC
12/07	Jhonathan Hartmann	Campos Novos/SC
13/07	Vilma da Silva	Campos Novos/SC
13/07	Alberto Pereira de Jesus	São José/SC

Os desafios da suinocultura no manejo de inverno

A tradição de produção de suínos da região Sul brasileira e a ampla expansão da atividade para as regiões Sudeste e Centro-Oeste levaram à necessidade de adequações das instalações e do manejo à diversidade climática do país.

Com a chegada dos meses de outono e inverno, as temperaturas baixas tornam-se fatores predisponentes para a ocorrência de problemas respiratórios nas terminações e entéricos nas maternidades e creches.

Independentemente do tamanho do plantel, tipo de instalação ou tempo de uso da granja, podem ser utilizados equipamentos e acessórios, para minimizar a interferência do ambiente externo sobre o suíno confinado e produzir um microclima interno adequado, alguns manejos devem ser adquiridos, a fim de fornecer as condições para que o leitão manifeste todo o seu potencial de crescimento. Essa condição ambiental conhecidamente exerce efeitos diretos e indiretos sobre os suínos em todas as fases de produção, os quais se agravam nas fases iniciais da produção pela alta susceptibilidade às baixas temperaturas dessa fase do ano.

As cortinas controlam a ventilação natural, auxiliando na manutenção e a temperatura interna da instalação, protegendo os leitões da incidência direta do vento sobre eles. Elas devem ser instaladas envelopadas. A regulagem da abertura das cortinas é uma atividade dinâmica e deve ser feita a cada mudança na direção do vento, aumento ou queda de temperatura e chuva, de modo a assegurar o menor efeito possível das variações externas de ambiente sobre a temperatura no interior da instalação. Devem ser mantidas em bom estado de conservação e com seu sistema de abertura/fechamento em funcionamento para que desempenhem adequadamente a sua função.

É importante que se tenha o controle objetivo da temperatura por meio do acompanhamento diário com termômetro de máxima e mínima em cada instalação, mas também é indispensável a observação do comportamento dos animais para se perceber a sensação térmica e conforto dos mesmos.

Na fase de terminação pode ser utilizado o forro, a zona de conforto térmico dessa fase é de 25 a 18°C, sendo 15°C o limite crítico inferior. As cortinas apresentam mais uma vez a função de isolamento do ambiente interno e a

qualidade do ar deve ser mantida através da constante renovação durante o dia. Algumas dicas de manejo são essenciais para o bom desenvolvimento do rebanho.

- Manejar as salas de crescimento e terminação segundo o sistema "todos dentro todos fora", ou seja, entrada e saída de lotes fechados de leitões;
- Realizar manutenções necessárias nas instalações para que os animais tenham melhor ambiência possível;
- Manter a temperatura das salas entre 15°C e 18°C, de acordo com a fase de desenvolvimento dos animais, controlando com o uso de termômetro;
- Dispor de bebedouros de fácil acesso para os animais, com altura, vazão e pressão corretamente regulados;
- Monitorar pelo menos duas vezes pela manhã e duas vezes pela tarde para observar as condições dos animais, bebedouros, comedouros ração e temperatura ambiente;
- Limpar as baias diariamente com pá e vassoura;
- Esvaziar e lavar semanalmente as calhas coletoras de dejetos, mantendo no fundo das mesmas, após a lavagem, uma lâmina de 5cm de água, de preferência reciclada;
- Implementar ações corretivas com a maior brevidade possível, quando for constatada qualquer irregularidade, especialmente problemas sanitários;
- Observar o período de retirada de qualquer medicamento em uso antes de enviar os suínos para o abate;
- Não deixar eventuais animais refugio nas instalações.

Em todas as fases da produção é possível adaptar as instalações para a época mais fria do ano, promovendo a máxima expressão de crescimento dos animais com bom retorno sobre o investimento. A atenção ao fornecimento da adequada condição de ambiente juntamente com a eficiente realização dos manejos básicos auxilia na melhoria da produtividade e reduzindo a ocorrência de surtos de problemas sanitários e a mortalidade e os custos com medicação.



COOPERAR é pensar sustentável.



Seneri Francescon
Consumidor da Aurora



Simone Tormem
Empregada da Aurora

A cooperação faz a diferença por um mundo melhor. É uma escolha para crescer em equilíbrio e de forma sustentável, enfrentando os desafios e alcançando juntos o objetivo principal, sempre tendo em vista o bem-estar de todos. Cooperar está na gente e na mesa de muitos brasileiros.





Névio Galioto
Campos Novos/SC

Filho de associado pioneiro, seu Névio Galioto se mantém na propriedade valorizando suas origens. Nascido e criado em Linha Guarani, interior de Campos Novos, o associado desenvolve as atividades com sustentabilidade. O compromisso e a segurança em trabalhar com a Copercampos são destaques deste produtor rural.

Confira a reportagem ►

▶ A Copercampos é mais que uma cooperativa para o associado Névio Galioto. Ela representa segurança e a forma ideal de manter o homem no campo. Filho do associado pioneiro Severo Galioto, seu Névio se mantém na agricultura ao lado de sua esposa Amélia Camassola Galioto. O casal que tem dois filhos (André e Adriana) que buscaram novas oportunidades na cidade, desenvolvem atividades de produção de grãos, com destaque para a produção de sementes de soja, além de pecuária de corte.

Seu Névio se associou em 1991, muito depois de conhecer a Copercampos. "Cresci trabalhando com a Copercampos. Meu pai foi associado pioneiro e trabalhávamos com ele. Até depois que casei sempre trabalhávamos com a matrícula dele e em 1991 me associei. Temos uma história com a Copercampos e ela representa muito para nós", ressalta Névio.

A pequena e funcional propriedade

A propriedade de seu Névio e dona Amélia se enquadra como uma pequena propriedade rural, porém, muito funcional. As atividades desenvolvidas na propriedade garantem a continuidade no campo. A produção agropecuária se baseia na lavoura de soja, área de milho para consumo interno e pecuária de corte.

"Somos em dois para o trabalho, então, estas atividades conseguimos exercer com tranquilidade. Já trabalhamos com produção de leite, mas a atividade tornou-se inviável e agora trabalhamos com a produção de sementes de soja, plantamos milho para silagem e temos gado, além de um pouco de pastagens para os animais", ressaltou.

O produtor ressalta que as atividades têm gerado renda, apesar da queda de produtividade relacionada a soja. "Não podemos reclamar da soja, por exemplo, porque mesmo com uma queda na produção, nós conseguimos nos manter na propriedade com tranquilidade".

Semente agrega valor

Produtor de sementes, seu Névio ressalta que a atividade permite que o produtor possa continuar a produzir soja. "Nós produzimos sementes buscando agregar valor a produção e esse retorno permite que possamos investir na próxima safra. Temos que produzir pensando em continuar as atividades".



Toda a vida ao lado da Copercampos

Seu Névio tinha 18 anos de idade quando a Copercampos foi fundada. Ao lado de seu pai e irmãos, ele trabalhava muito para prosperar na agricultura. Com a cooperativa, ele mantém um elo de ligação eterno, admiração e também compromisso.

"No começo da Copercampos nós plantávamos milho e soja, no braço. Sem máquinas. Hoje a cooperativa é uma potência e se não existisse ela, não sei o que seria do produtor. Na Copercampos temos segurança, depositamos o produto e quando precisamos temos o dinheiro. A cooperativa é um porto seguro para nós associados", afirmou seu Névio Galioto.



Obras da Unidade Milho da Copercampos serão finalizadas até a próxima safra

A Copercampos está investindo desde 2017 no setor de armazenagem mais de R\$ 40 milhões. Em Campos Novos, o maior investimento da cooperativa é na ampliação da Unidade 71, com a construção de silos destinados exclusivamente para o recebimento de cereais, especialmente de milho.

Nesta obra, a Copercampos está disponibilizando recursos na ordem de R\$ 11 milhões. A Unidade Milho contará com quatro silos de 100 mil sacos/60kg cada, duas moegas com capacidade de recebimento de 1.200 sacos cada, com tombador para carreta bitrem, um secador com capacidade de 200 ton/hora e duas máquinas de limpeza e pré-limpeza de cereais, além de dois silos pulmão.

De acordo com o Gerente Operacional Nelson Cruz, a unidade que inicialmente terá capacidade de armazenagem de 440 mil sacos/60kg está projetada para receber ampliações. "Nós projetamos esta unidade para possíveis ampliações. Neste início teremos os quatro silos e dois silos pulmão, mas já está no projeto desta Unidade Milho, a ampliação para até 1,5 milhões sacos/60kg. Esta primeira etapa está sendo realizada e devemos finalizar a obra para o recebimento da safra de trigo de 2018 e conseqüentemente de milho 2018/2019", ressaltou Nelson.

Em fase de instalações de máquinas de pré-limpeza e limpeza de cereais, além dos secadores, a obra ganha forma a cada dia. Os silos começaram a ser erguidos neste mês de junho.

Nelson destaca que a unidade projetada especialmente para receber milho vai atender a produção dos associados da região de Campos Novos. "Na matriz da cooperativa, temos secadores antigos e a capacidade de armazenagem não é suficiente para atender os nossos produtores, além do problema da casquinha do milho e aqui estamos inovando também nesta questão, com novos equipamentos para um controle ainda mais efetivo quanto a liberação de casquinhas na atmosfera", comentou Nelson.

A Unidade 71 conta hoje com armazéns de sementes de soja e Centro de Distribuição de Sementes. Com a finalização das obras, a unidade receberá também cereais.



COMENTÁRIO:

Laerte Izaias Thibes Júnior
Diretor Executivo



Planeje sua lavoura de verão

Encerramos uma safra de verão que se não foi maravilhosa em termos de produtividade, está sendo muito boa em termos de preços dos produtos agrícolas. A valorização dos grãos, especialmente de soja e milho, possibilitou bons retornos ao produtor que aproveitou as oportunidades de mercado.

Mas agora já temos que planejar o plantio da safra 2018/19, que começa com um grande complicador: o frete. Os custos neste segmento irão impactar significativamente nos custos dos insumos, elevando assim o custo de produção final, principalmente dos fertilizantes.

Além disso, temos outro complicador, que é o setor de logística para recebimento destes insumos. Solicitamos, portanto, que os nossos associados e clientes procurem o Departamento Técnico, e façam a programação de retirada dos insumos. Com este planejamento, podemos agilizar a retirada dos insumos, especialmente de fertilizantes, com antecedência, atendendo a todos com tranquilidade.

Estivemos neste mês de maio em contato com os fornecedores dos insumos, visualizando o processo de produção dos fertilizantes e vamos disponibilizar, assim como nas safras passadas, um produto de alta qualidade para gerarmos bons ganhos em produtividade na próxima safra.

Por fim quero destacar que assim como o produtor se planeja safra após safra, nós da Copercampos estaremos realizando no início de julho, o Fórum Estratégico, visando planejar os próximos cinco anos de gestão da cooperativa.

A todos queremos desejar um bom trabalho em suas propriedades e ressaltar que o planejamento é ferramenta fundamental para alcançar bons resultados na agricultura.

Diretor da Copercampos palestra no Workshop do Milho, em Vacaria/RS

A Plantec, Consultoria e Planejamento Agrícola promoveu no dia 28 de maio, em Vacaria, no Rio Grande do Sul, o I Workshop sobre a cultura do milho, com tema "Desafios e estratégias para aumentar a rentabilidade da soja e do milho no sistema produtivo".

O workshop contou com a apresentação do Diretor Executivo Clebi Renato Dias, sobre o Mercado de Milho: histórico, rentabilidade e perspectivas. Durante sua participação como painalista, Clebi debateu juntamente com os presentes, as políticas adotadas na comercialização e produção do cereal, especialmente em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O evento também contou com a participação do Gerente Comercial da Copercampos, Rosnei Alberto Soder. O I Workshop de Milho, contou com palestra sobre a "Sustentabilidade no sistema plantio direto e a importância do milho para altos rendimentos em soja", com o Eng. Agrônomo e Professor Dirceu Gassen, debate sobre "Manejo de Plantas Daninhas Resistentes e Manejo de Pragas", com o Eng. Agrônomo Carlos Alberto Dalmazzo, da Monsanto, painel sobre "Fertilidade de solo e nutrição com base do sucesso da cultura do milho", com o Eng. Agrônomo Marcelo Ferri Gonçalves da Embrapa Milho e Sorgo, além de debate sobre as "Boas práticas para uso eficiente do Nitrogênio e altas produtividades" e sobre manejo de doenças.

O I Workshop do Milho reuniu produtores rurais e técnicos dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



Troca-Troca de sementes de milho

Saiba em quais municípios, a Copercampos está apta a realizar o programa em Santa Catarina.



O Programa Terra Boa, do Governo de Santa Catarina busca estimular a produção de grãos no estado e com o Troca-Troca de sementes de milho, o produtor tem a oportunidade de adquirir a valiosa semente para prosperar na agricultura.

A Copercampos está credenciada para participar do programa. Em 2018, a cooperativa estará comercializando as sementes de milho por meio do Troca-Troca em 22 municípios. Os produtores de Celso Ramos, Lebon Régis, Lages, Aurora, Passos Maia, Ibiam, Bocaina do Sul, Zortea, Ponte Serrada, Bom Retiro, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul, Atalanta, Palmeira, Chapadão do Lageado, Calmon, Agrolândia, Videira, Agronômica, Santa Cecília, Rio das Antas e Tangará poderão adquirir as sementes na Copercampos por meio do programa.

A Secretaria da Agricultura vai investir cerca de R\$ 53 milhões em subsídios para estimular a produção de milho e as pastagens tecnificadas em Santa Catarina. 220 mil sacos de sementes de milho serão disponibilizados aos produtores do estado.

SE É
BRASMAX,
É MÁXIMO
RENDIMENTO

Cultivares com alto potencial produtivo, adaptadas para região de Santa Catarina. Esse é o nosso compromisso!

BRASMAX
ZEUS  **IPRO**
55157RSF IPRO

80,0 sc/ha

Produtor: Diego Paulo Pegoraro
Cidade: Brunópolis/SC. Área: 18,0 ha

75,0 sc/ha

Produtor: Nelson Becher
Cidade: Campos Novos/SC. Área: 14,0 ha

Ensaio de população e época de semeadura de soja

No Campo Demonstrativo Copercampos a condução de ensaios e pesquisas buscam avaliar o desempenho das cultivares de soja semeadas pelos agricultores atendidos pelo Departamento Técnico da Copercampos, em três populações e três épocas diferentes de semeadura na safra 2017/2018.

O trabalho foi conduzido pelo Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e pelo Técnico Agrícola Rafael Júnior Postal.

A data de plantio foi a seguinte: 1ª Época: 17/10/2017; 2ª Época: 13/11/2017 e 3ª Época: 02/12/2017. A data de emergência foi 06/11/2016 (1ª Época), 28/11/2016 (2ª Época) e 15/12/2016 (3ª Época). Confira os resultados:

Tabela 01. Rendimento de grãos (kg.ha⁻¹)(1) de vinte e oito cultivares de soja (Glycine max) em 03 populações de plantas. 1ª Época CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2017/2018. Média de 3 repetições.

CULTIVAR	DENSIDADE DE SEMEADURA									MÉDIA POPULAÇÕES
	8,0 PLANTAS.M ⁻¹			12,0 PLANTAS.M ⁻¹			16,0 PLANTAS.M ⁻¹			
	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	
KG.HA ⁻¹	SC.HA ⁻¹	(G)	KG.HA ⁻¹	SC.HA ⁻¹	(G)	KG.HA ⁻¹	SC.HA ⁻¹	(G)	SC.HA ⁻¹	
NS 6601 IPRO	5169	86,2	181	6164	102,7	191	5637	94,0	207	91,6
55I57 RSF IPRO (BMX ZEUS IPRO)	5377	89,6	217	5402	90,0	201	5441	90,7	211	88,4
TMG 7067 IPRO	5884	98,1	214	4577	76,3	215	5821	97,0	217	87,4
TMG 7061 IPRO	5492	91,5	203	5096	84,9	205	5186	86,4	199	86,9
59I60 RSF IPRO (BMX DELTA IPRO)	5031	83,9	196	5239	87,3	189	5131	85,5	199	85,7
63I64 RSF IPRO (BMX GARRA IPRO)	5342	89,0	215	5025	83,8	220	5100	85,0	199	84,2
AS 3680 IPRO	5252	87,5	191	5090	84,8	187	5303	88,4	180	84,1
68I70 RSF IPRO (BMX ÍCONE IPRO)	4579	76,3	191	4746	79,1	196	4791	79,8	190	83,1
FT 2155 RR	4964	82,7	170	4936	82,3	183	5190	86,5	171	82,7
TMG 7063 IPRO	4589	76,5	198	4474	74,6	213	5060	84,3	199	82,7
AS 3590 IPRO	4716	78,6	216	4844	80,7	208	5134	85,6	189	82,6
NS 6535 IPRO	4897	81,6	210	4702	78,4	191	5148	85,8	203	82,1
M 5838 IPRO	4913	81,9	183	5186	86,4	187	5271	87,9	190	81,9
58I60 RSF IPRO (BMX LANÇA IPRO)	4814	80,2	194	4739	79,0	209	5148	85,8	205	81,4
BRS 433 RR	4881	81,3	198	5176	86,3	194	5268	87,8	188	81,4
SYN 15630 IPRO	4670	77,8	205	4836	80,6	189	4444	74,1	187	81,3
BRS 1007 IPRO	4851	80,9	195	4434	73,9	210	5015	83,6	182	80,8
50I52 RSF IPRO (BMX RAI0 IPRO)	4740	79,0	205	4357	72,6	191	4596	76,6	195	80,8
BMX ATIVA RR	4844	80,7	190	4658	77,6	185	4973	82,9	185	79,8
ADV 4317 IPRO	4536	75,6	206	4698	78,3	219	4953	82,5	214	78,9
FT 1157 RR	4429	73,8	200	4506	75,1	186	4452	74,2	193	78,5
SYN 1561 IPRO	4516	75,3	211	5121	85,3	201	4761	79,3	214	78,2
5D634 IPRO	4447	74,1	195	4633	77,2	200	4793	79,9	191	78,1
M 5947 IPRO	4746	79,1	179	4541	75,7	185	4643	77,4	177	78,0
5D6215 IPRO	4872	81,2	207	4876	81,3	196	4973	82,9	199	77,2
BRS 1003 IPRO	4368	72,8	193	4220	70,3	201	4339	72,3	217	75,6
DON MARIO 5.9I RR (BMX ALVO RR)	4481	74,7	204	4561	76,0	200	4855	80,9	201	75,0
DS 5916 IPRO	4030	67,2	203	4065	67,7	193	4146	69,1	186	72,5
MÉDIA GERAL	4837	80,6	199	4818	80,3	198	4985	83,1	196	81,5

Tabela 02. Rendimento de grãos (kg.ha⁻¹)(1) de vinte e oito cultivares de soja (Glycine max) em 03 populações de plantas. 2ª Época CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2016/2017. Média de 3 repetições.

CULTIVAR	DENSIDADE DE SEMEADURA									MÉDIA POPULAÇÕES
	8,0 PLANTAS.M ⁻¹			12,0 PLANTAS.M ⁻¹			16,0 PLANTAS.M ⁻¹			
	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	
KG.HA ⁻¹	SC.HA ⁻¹	(G)	KG.HA ⁻¹	SC.HA ⁻¹	(G)	KG.HA ⁻¹	SC.HA ⁻¹	(G)	SC.HA ⁻¹	
BRS 433 RR	5049	84,2	204	5483	91,4	206	5749	95,8	192,7	90,4
59I60 RSF IPRO (BMX DELTA IPRO)	5084	84,7	185	5286	88,1	175	5413	90,2	200,0	87,7
55I57 RSF IPRO (BMX ZEUS IPRO)	5280	88,0	232	4951	82,5	240	5409	90,1	216,0	86,9
5D634 IPRO	5367	89,5	181	4955	82,6	205	5055	84,2	180,7	85,4
AS 3590 IPRO	4976	82,9	191	5438	90,6	224	4875	81,2	201,3	84,9
FT 2155 RR	4994	83,2	179	5129	85,5	171	4985	83,1	180,0	83,9
68I70 RSF IPRO (BMX ÍCONE IPRO)	5151	85,9	217	5131	85,5	246	4818	80,3	224,0	83,9
TMG 7067 IPRO	5063	84,4	231	5113	85,2	225	4885	81,4	228,0	83,7
TMG 7061 IPRO	5324	88,7	215	4836	80,6	229	4809	80,1	220,7	83,2
SYN 1561 IPRO	4769	79,5	194	5158	86,0	206	4964	82,7	212,0	82,7
SYN 15630 IPRO	5058	84,3	213	4976	82,9	211	4773	79,5	202,7	82,3
M 5947 IPRO	4757	79,3	189	4898	81,6	180	5033	83,9	196,0	81,6
NS 6601 IPRO	4879	81,3	214	4862	81,0	209	4901	81,7	214,7	81,3
AS 3680 IPRO	4925	82,1	199	5005	83,4	201	4503	75,0	188,0	80,2
58I60 RSF IPRO (BMX LANÇA IPRO)	4606	76,8	209	4776	79,6	210	5002	83,4	212,7	79,9
FT 1157 RR	4643	77,4	187	4522	75,4	136	5133	85,5	188,0	79,4
DON MARIO 5.9I RR (BMX ALVO RR)	4665	77,8	218	4634	77,2	203	4783	79,7	210,0	78,2
BMX ATIVA RR	4656	77,6	199	4533	75,6	189	4834	80,6	175,3	77,9
5D6215 IPRO	4444	74,1	208	4723	78,7	187	4713	78,6	201,3	77,1
BRS 1007 IPRO	4528	75,5	189	4768	79,5	191	4517	75,3	186,0	76,7
63I64 RSF IPRO (BMX GARRA IPRO)	4443	74,1	218	4477	74,6	228	4880	81,3	210,0	76,7
TMG 7063 IPRO	4301	71,7	225	4395	73,3	237	4832	80,5	217,3	75,2
M 5838 IPRO	4449	74,1	215	4352	72,5	201	4690	78,2	200,0	75,0
NS 6535 IPRO	4461	74,4	189	4203	70,1	227	4313	71,9	214,0	72,1
ADV 4317 IPRO	4203	70,0	198	4458	74,3	185	4304	71,7	205,3	72,0
50I52 RSF IPRO (BMX RAI0 IPRO)	4261	71,0	206	4036	67,3	213	4550	75,8	200,7	71,4
BRS 1003 IPRO	3939	65,6	187	4532	75,5	195	4308	71,8	185,3	71,0
DS 5916 IPRO	3985	66,4	206	3922	65,4	225	4142	69,0	181,3	66,9
MÉDIA GERAL	4724	78,7	203	4770	79,5	206	4827	80,5	202	80

Tabela 03. Rendimento de grãos (kg.ha⁻¹)(1) de vinte e oito cultivares de soja (Glycine max) em 03 populações de plantas. 3ª Época CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2016/2017. Média de 3 repetições.

CULTIVAR	DENSIDADE DE SEMEADURA									MÉDIA POPULAÇÕES
	8,0 PLANTAS.M ⁻¹			12,0 PLANTAS.M ⁻¹			16,0 PLANTAS.M ⁻¹			
	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	
KG.HA ⁻¹	SC.HA ⁻¹	(G)	KG.HA ⁻¹	SC.HA ⁻¹	(G)	KG.HA ⁻¹	SC.HA ⁻¹	(G)	SC.HA ⁻¹	
58I60 RSF IPRO (BMX LANÇA IPRO)	5410	90,2	175	5626	93,8	185	5549	92,5	188	92,1
59I60 RSF IPRO (BMX DELTA IPRO)	5265	87,8	159	5341	89,0	154	5318	88,6	161	88,5
TMG 7061 IPRO	5205	86,8	197	5165	86,1	180	5276	87,9	203	86,9
55I57 RSF IPRO (BMX ZEUS IPRO)	5109	85,2	211	5259	87,7	229	5223	87,0	231	86,6
DON MARIO 5.9I RR (BMX ALVO RR)	4957	82,6	179	5105	85,1	175	5163	86,1	172	84,6
TMG 7067 IPRO	4968	82,8	193	5060	84,3	191	5183	86,4	182	84,5
68I70 RSF IPRO (BMX ÍCONE IPRO)	5165	86,1	197	5072	84,5	200	4869	81,1	193	83,9
FT 2155 RR	5022	83,7	163	5194	86,6	158	4883	81,4	165	83,9
5D6215 IPRO	4979	83,0	183	4981	83,0	178	5129	85,5	183	83,8
SYN 1561 IPRO	4800	80,0	186	4896	81,6	194	5290	88,2	190	83,3
AS 3590 IPRO	4708	78,5	191	4867	81,1	185	5314	88,6	189	82,7
AS 3680 IPRO	4665	77,7	170	4820	80,3	167	5000	83,3	183	80,5
BRS 433 RR	4763	79,4	175	4709	78,5	176	4892	81,5	175	79,8
NS 6601 IPRO	4787	79,8	179	4823	80,4	176	4736	78,9	171	79,7
BRS 1003 IPRO	4898	81,6	177	4661	77,7	184	4661	77,7	187	79,0
63I64 RSF IPRO (BMX GARRA IPRO)	4828	80,5	189	4790	79,8	187	4596	76,6	181	79,0
FT 1157 RR	4586	76,4	163	4864	81,1	164	4597	76,6	157	78,0
M 5838 IPRO	4617	77,0	191	4377	73,0	173	5045	84,1	189	78,0
ADV 4317 IPRO	4552	75,9	179	4633	77,2	181	4751	79,2	199	77,4
BMX ATIVA RR	4422	73,7	172	4646	77,4	175	4741	79,0	177	76,7
5D634 IPRO	4445	74,1	187	4226	70,4	200	4915	81,9	185	75,5
M 5947 IPRO	4561	76,0	169	4410	73,5	169	4555	75,9	156	75,1
BRS 1007 IPRO	4170	69,5	170	4699	78,3	179	4491	74,9	185	74,2
SYN 15630 IPRO	4543	75,7	173	4411	73,5	185	4372	72,9	188	74,0
NS 6535 IPRO	4404	73,4	190	4667	77,8	197	4159	69,3	183	73,5
50I52 RSF IPRO (BMX RAI0 IPRO)	4069	67,8	179	4334	72,2	179	4720	78,7	175	72,9
TMG 7063 IPRO	4429	73,8	200	4342	72,4	206	4349	72,5	200	72,9
DS 5916 IPRO	3693	61,5	192	4046	67,4	189	3812	63,5	189	64,2
MÉDIA GERAL	4715	78,6	182	4787	79,8	183	4842	80,7	183	79,7

Seminário Técnico da Copercampos debate doenças na soja e fertilidade de solo

Evento é voltado para profissionais da cooperativa e integrantes do Comitê Tecnológico da cooperativa.



A Copercampos, por meio da Gerência Técnica, juntamente com o Comitê Tecnológico, promoveu nos dias 22 e 23 de maio, no auditório da matriz, em Campos Novos, o Seminário Técnico de 2018, para atualização de conhecimentos da equipe de profissionais e também de produtores associados integrantes do comitê.

Durante os dois dias, os participantes debateram com pesquisadores, soluções de manejo para controle de doenças, especialmente de soja, e sobre formas de elevar a fertilidade do solo. O pesquisador e professor Dr. Carlos Alberto Forcelini, esteve participando, assim como em 2017, do seminário.

Forcelini apresentou no seminário, uma avaliação da safra 2017/18, o comportamento das doenças de soja e a eficiência de tratamento com fungicidas, a fim de encontrar formas de elevar a produtividade das lavouras. Com apresentação de resultados de ensaios desenvolvidos, destacando suas funcionalidades, Forcelini repassou a importância da utilização de programas de aplicação com reforços para evitar problemas relacionados a resistência das doenças, como a ferrugem-asiática, por exemplo.

"Ano a ano, devido à resistência que os fungos causadores de doenças desenvolvem aos fungicidas podem mudar e dificilmente mudam para melhor, então é preciso fazer uma programação segura. Dificilmente uma única empresa detém todas as ferramentas e se formos analisar hoje, um bom programa de fungicidas para uma lavoura vai envolver três ou quatro empresas diferentes, então é importante o produtor estar em contato com o técnico da cooperativa para analisar qual a melhor opção para cada momento. O que podemos generalizar e estamos fazendo isso a alguns anos, é a necessidade de alguns reforços nas aplicações com outros fungicidas, que podem ser os triazóis, os multissítios, a morfolina, que é uma nova ferramenta, porque nessa resistência os produtos base vão enfraquecendo. Eles continuam sendo muito úteis, mas precisam de um certo reforço", explicou o professor Carlos Alberto Forcelini. O reforço sugere trabalhar com um parceiro do fungicida na aplicação para melhorar o desempenho, são os protetores.

Sobre a safra, o professor faz algumas considerações. O rendimento em produtividade da soja foi satisfatório, com predominância de oídio no início e ferrugem no final do ciclo e ambas impactaram no rendimento de grãos; a resistência aos fungicidas foi menos acentuada na safra e o reforço com outros fungicidas foi fundamental. Forcelini destacou ainda que os novos posicionamentos de produtos (mais preventivos) também foram relevantes.

"Os resultados que temos das áreas que acompanhamos apresentaram alguns resultados positivos quanto ao manejo de doenças como oídio

e ferrugem, além de manchas, por exemplo, e o cenário da próxima safra ainda é uma dúvida, muito influenciada pelo clima que não sabemos, então, se tivermos um inverno mais ameno, se sobrar soja guaxa podemos ter ferrugem mais cedo, mas isso vamos poder avaliar no segundo semestre".

Quanto ao mofo-branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, o professor da Universidade de Passo Fundo ressaltou que no período de floração da soja da safra 2017/18, houve muito molhamento das plantas, tornando ideal para seu desenvolvimento. "Infelizmente é uma doença que não dá para fazer nada após a constatação, é uma doença que tem que fazer um manejo preventivo e não se pode duvidar que ela vai aparecer. O manejo integrado e preventivo é que funciona. Outro ponto importante para esta doença, o adensamento das plantas pode ser motivador para a doença e na região de Campos Novos, o clima é propício para isso. O mofo-branco é manejo, se proteger", afirmou.

O Presidente do Comitê Tecnológico Copercampos, associado e Eng. Agrônomo Lucas de Almeida Chiocca ressaltou na abertura do evento que o objetivo do seminário é de repassar informações aos produtores e técnicos da cooperativa. "O seminário é para difundir conhecimentos. Precisamos debater com pesquisadores, ter ideias e resultados dos trabalhos desenvolvidos para usar produtos, as ferramentas que dão mais resultado no campo. O seminário é relevante para que possamos ter o máximo de informações para elevar a eficiência na produção de grãos. Agradecemos a Copercampos por disponibilizar condições de realizarmos este treinamento e oportunizar conhecimentos com os professores Forcelini e o João Carlos de Moraes e Sá", comentou.



Manejo e a importância da matéria orgânica solo

Durante o Seminário Técnico, o Professor Dr. João Carlos de Moraes Sá (Juca Sá) esteve promovendo um minicurso sobre manejo e a importância da dinâmica da matéria orgânica no solo. Compartilhando seus conhecimentos obtidos ao longo dos 36 anos de formação, Juca Sá destacou que para manejar o solo, é preciso manejar a matéria orgânica, pois o solo de regiões tropicais e subtropicais são constituídos por argilas de baixa atividade de carga, e a fertilidade natural dos solos é limitada. Para isso, é preciso construir a fertilidade do solo, transformando a matéria orgânica.

“Todos os atributos químicos, físicos e biológicos que manejamos no solo, dependem da matéria orgânica. Frisamos que em nossos solos, a matéria orgânica é responsável de 70 a 90% das cargas negativas da CTC (capacidade de troca de cátions), ou seja, a CTC é o estomago do solo e quanto maior o estomago, maior a capacidade de armazenar nutrientes que darão suporte ao desenvolvimento das plantas”, ressaltou o professor.

Juca Sá explicou por meio de etapas, o processo de funcionamento do solo, e a importância da prevenção com a adoção de práticas conservacionistas que visam a manutenção de matéria orgânica no solo. “Precisamos ter um solo estruturado para permitir drenagens em momentos de excesso de chuvas e ao mesmo tempo de armazenamento de água em períodos de seca e para termos isso, é preciso implantar um sistema conservacionista que aporte uma quantidade significativa de palha”, explicou.

A adoção de um programa que disponibilize matéria orgânica ao solo, associado as correções de solo, permitem bons ganhos em fertilidade de solo. “Para que as plantas possam absorver nutrientes, estes nutrientes devem estar, o nutriente deve estar na solução aquosa dentro do poro, e dentro do poro é preciso ter água, ar e nutriente. Se tivermos um poro saturado, o ar tem baixa capacidade de difusão e a planta não respira, não se absorve esse nutriente. É preciso ter um equilíbrio e esse é nosso desafio”.

Juca Sá ressaltou que o sistema conservacionista exige mais, é um conjunto, que se encadeia em processos. “Destaquei muito para os técnicos da Copercampos a questão do milho e apresentei dados de pesquisa que no momento em que retiramos durante um ano o milho do nosso sistema, deixamos o sistema vulnerável por deixar de aportar uma grande quantidade de resíduos que o solo está consumindo, ele não para. O milho faz a compensação da quantidade de palhada que outras culturas não têm, como o soja e feijão, que aportam pouco e tem grande predominância dos cultivos”, relacionou o professor.

Desenvolver o sistema de elevada produção com a minimização de

riscos e sustentabilidade foi o objetivo do professor João Carlos de Moraes Sá. Com uma demonstração prática sobre a relevância da matéria orgânica nos solos, o professor fez valer os conceitos trabalhados na teoria, principalmente relacionados a disponibilidade de Carbono (C) nos solos, com aporte intensivo de resíduos culturais.

“A mudança de uso da terra com a adoção e a manutenção do plantio direto por longo período, associado a sistemas de rotação de culturas com aporte intensivo de resíduos culturais, recupera a Matéria Orgânica do Solo (MOS), proporcionando sistemas produtivos com estabilidade. O desafio com o plantio direto, está na definição de sistemas de produção que aportem elevadas quantidades de C e, ao mesmo tempo, sejam lucrativos”, finalizou o professor.



Qualidade no TSI - Copercampos recebe Selo Seed Solutions da BASF

A BASF realizou no dia 30 de maio, em Indaiatuba/SP, o evento Semear 2018. Juntamente com sementeiros, pesquisadores e consultores, a empresa buscou discutir as perspectivas do setor e também apresentar soluções para obter altas produtividades nas lavouras de soja.

O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior e o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori participaram do evento e receberam na oportunidade, o Selo Seed Solutions, que qualifica o Tratamento Industrial de Sementes - TSI de acordo com a dosagem e procedimentos recomendados pela BASF, além de assegurar ao produtor que aspectos legais e ambientais estão sendo respeitados.

A Copercampos participou do programa na safra 2017/18, onde a BASF realizou análises físicas e químicas nas amostras coletadas na cooperativa, que avaliaram a semente, fluidez, plantabilidade, liberação de pó e qualidade de recobrimento. A análise química, ou HPLC, também mediu a presença do ingrediente ativo nas sementes.

De acordo com Laerte Izaias Thibes Júnior, o selo reconhece o trabalho responsável e de qualidade praticado pela Copercampos no TSI. “A Copercampos foi classificada como quarta melhor empresa que executa o TSI em sementes de soja, de acordo com as análises da BASF e para nós este selo é mais uma forma de apresentarmos aos produtores e clientes, confiabilidade e segurança em Tratamento de Sementes Industrial”, ressaltou o Diretor Executivo da Copercampos.

As sementeiras que conquistaram o Selo Seed Solutions da BASF foram: Copercampos, Sementes ROOS, Coamo, Sementes Agropastoril Jotabasso, 3 Tentos Agroindustrial, CVale, Bela Sementes, Castro Landa e Sementes Riber KWS.



super
detona
preços

SEPARAMOS AS MELHORES OFERTAS
DO MÊS DE JUNHO/2018 PARA VOCÊ!
ACESSE: LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR



**LOJAS
COPERCAMPOS®**

PROMOÇÃO
**SHOW
DE
PRÊMIOS**

A cada **R\$200,00** em compras de **Sais
Minerais Nutron**, você preenche um
cupom e concorre a muitos prêmios!

10% de desconto a vista ou
7% de desconto a prazo (30, 60 e 90 dias)

**LOJAS
COPERCAMPOS®**

01 TV 32"



01 Tablet

01 vale-compras:
R\$ **400,00**

Cargill

*Imagens meramente ilustrativas.

Válido de: **01º a 30/06/18** | Sorteio: 11/07/18

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Brunópolis - 49 3556-0049

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Ponte Serrada - 49 3435-0661

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Ituporanga - 47 3533-5920

Caçador - 49 3567-6775
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201

São José do Ouro/RS - 54 3352-2138
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388
Sananduva/RS - 54 3343-3412
Barracão/RS - 54 3356-1580